

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 18, Janeiro 2022
Dados de Novembro de 2021

Com 250 novos postos em novembro de 2021, amplia-se a geração de empregos em Bento Gonçalves após um menor desempenho em outubro: Serviços e Comércio foram os setores que mais contribuíram

Bento Gonçalves apresentou em novembro de 2021, de acordo com os dados do [Novo Caged](#), **saldo positivo de 250 empregos**, um crescimento de quase 100% em relação a outubro. Com isso, o desempenho se aproxima de outros meses, como julho e setembro. No ano, a geração média mensal foi de 260 empregos. Março e abril apresentaram geração negativa de empregos. Junho e outubro estiveram na faixa de 100 a 150 empregos gerados.

Conforme a Tabela 1, na comparação com novembro de 2020, o desempenho de novembro deste ano é 48% menor, resultado associado aos momentos diferentes da pandemia que temos enfrentado. Em relação a isso, avaliando o período da pandemia, no acumulado dos saldos desde março de 2020, são 1.994 novos postos gerados. **No acumulado de 2021**, por sua vez, o saldo se aproxima a 2.900 novos postos.

No município, o saldo positivo de novembro ocorreu principalmente devido ao setor de serviços (+216) e de comércio (+109). Indústria, por sua vez, apresentou saldo de -70. No acumulado do ano, indústria é o que mais contribui, representando 50% do saldo total. Serviços contribui com 34% e Comércio com 10%. Quanto aos **MEIs**, novembro apresentou saldo de +164, em continuidade ao crescimento durante o ano. No acumulado do ano, o saldo está em 1.570.

Considerando a comparação com o país e o estado, em novembro no **Brasil** o saldo foi de 324 mil empregos, com contribuição positiva principalmente por Serviços (181 mil), Comércio (139,3 mil) e Construção (12,5 mil). Agropecuária obteve saldo de -16,8 mil. No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 18,7 mil postos de trabalho, com contribuição positiva de todos os dos setores, principalmente Serviços (8,3 mil), Comércio (7,1 mil) e Indústria (2 mil).

No cenário estadual, **Bento alcançou o 17º maior saldo** em novembro. Os maiores saldos positivos foram de 1.Porto Alegre (saldo de 3,7 mil), 2.Pelotas (1,9 mil) 3.Caxias do Sul (1.041), 4.Canoas (1.036) e 5.Santa Maria (594). Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a 1.São José do Norte (-872), 2.Júlio de Castilhos (-186), 3.Vacaria (-127), 4.Estância Velha (-124) e 5.Nova Bassano (-79).

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 18, Janeiro 2022
Dados de Novembro de 2021

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Nov/20 a Nov/21

Bento Gonçalves		Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Ago 21	Set 21	Out 21	Nov 21	Acum Jan-Nov 21
Agropecuária	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Deslig	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	Saldo	0	0	0	-1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1
Comércio	Admit	598	369	389	435	467	411	526	435	420	439	442	469	531	4.964
	Deslig	343	396	411	396	445	378	387	465	444	443	417	473	422	4.681
	Saldo	255	-27	-22	39	22	33	139	-30	-24	-4	25	-4	109	283
Construção	Admit	110	63	135	141	142	129	118	111	189	130	120	121	102	1.438
	Deslig	86	103	78	100	138	106	127	127	132	115	133	110	107	1.273
	Saldo	24	-40	57	41	4	23	-9	-16	57	15	-13	11	-5	165
Indústria	Admit	692	467	1.243	1.058	866	657	775	754	845	975	766	779	541	9.259
	Deslig	571	574	658	852	886	708	640	705	707	677	680	707	611	7.831
	Saldo	121	-107	585	206	-20	-51	135	49	138	298	86	72	-70	1.428
Serviços	Admit	452	332	648	653	564	435	531	573	559	582	645	563	646	6.399
	Deslig	372	381	415	532	696	446	478	461	471	510	467	511	430	5.417
	Saldo	80	-49	233	121	-132	-11	53	112	88	72	178	52	216	982
Total	Admit	1.852	1.231	2.415	2.287	2.039	1.632	1.950	1.873	2.013	2.126	1.973	1.932	1.821	22.061
	Deslig	1.372	1.454	1.562	1.881	2.165	1.638	1.632	1.758	1.754	1.745	1.697	1.801	1.571	19.204
	Saldo	480	-223	853	406	-126	-6	318	115	259	381	276	131	250	2.857
Saldo MEIs		133	-4	186	111	147	144	147	160	110	138	121	142	164	1.570

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Entretanto, se considerarmos o acumulado de janeiro a novembro, Bento apresenta o 8º melhor desempenho no estado. Os primeiros saldos pertencem a 1.Porto Alegre (16,4 mil), 2.Caxias do Sul (9,7mil), 3.Novo Hamburgo (8,9 mil), 4.Passo Fundo (4,2 mil) e 5.Pelotas (4,1 mil). Canoas apresenta saldo de 3,6 mil, São Leopoldo saldo de 3 mil, Cachoeirinha e Sapiranga saldos de 2,7 mil.

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em novembro de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Evidenciam-se as contribuições de serviços, principalmente com transporte terrestre, serviços administrativos e alimentação. Em comércio, destaque a supermercados, vestuário e atacado. Na indústria, o saldo negativo se deve principalmente a Borracha e Plástico. Compete informar que Móveis não apresentou saldo negativo.

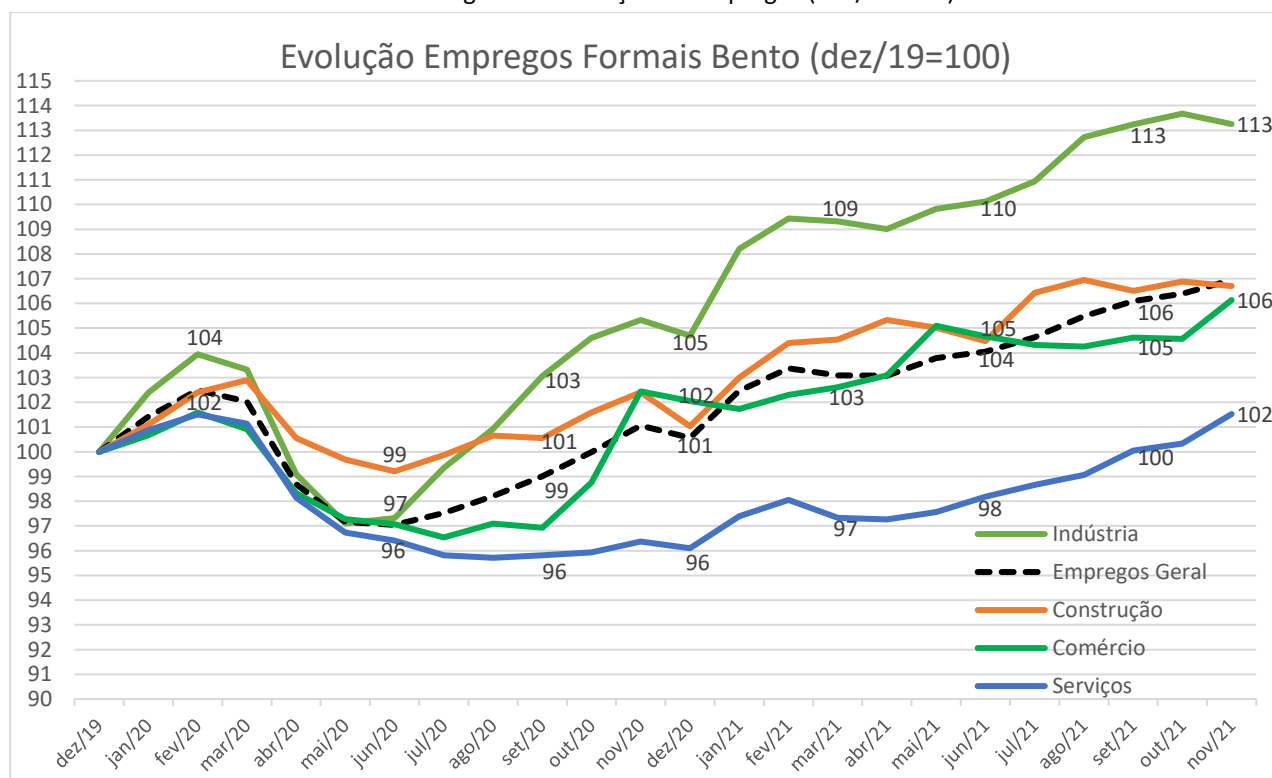
Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 18, Janeiro 2022
Dados de Novembro de 2021

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores – Nov/21

Saldo de Serviços (+216)	Contribuição principalmente de Transporte Terrestre (+48), Escritório e Apoio Administrativo (+37), Alimentação (+20) e Educação (+17). Armazenamento obteve saldo de -13;
Saldo de Comércio (+109)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Supermercados (+33), Vestuário e Acessórios (+17), Atacado (+14) e Farmácias (+11). Produtos Alimentícios em Geral obteve saldo de -10;
Saldo de Construção (-5)	Contribuição de Obras de Infraestrutura (+8), Construção de Edifícios (-5) Serviços Especializados para Construção (-8);
Saldo da Indústria (-70)	Devido principalmente a Produtos Alimentícios (+26), Papel e Derivados (-10), Produtos de Metal (-10), Máquinas e Equipamentos (-13) e Borracha e Plástico (-42). Fabricação de Móveis apresentou saldo de 1.

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Ficam evidentes no decorrer de 2020 os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho de 2020, uma desaceleração em dezembro e o crescimento identificado nos meses seguintes, com exceção de março e abril. No volume geral, chegamos a um índice de 107. Quando comparamos novembro ao mês com melhor desempenho pré-pandemia da série (fevereiro de 2020), serviços equipara-se e os outros setores apresentam índices melhores

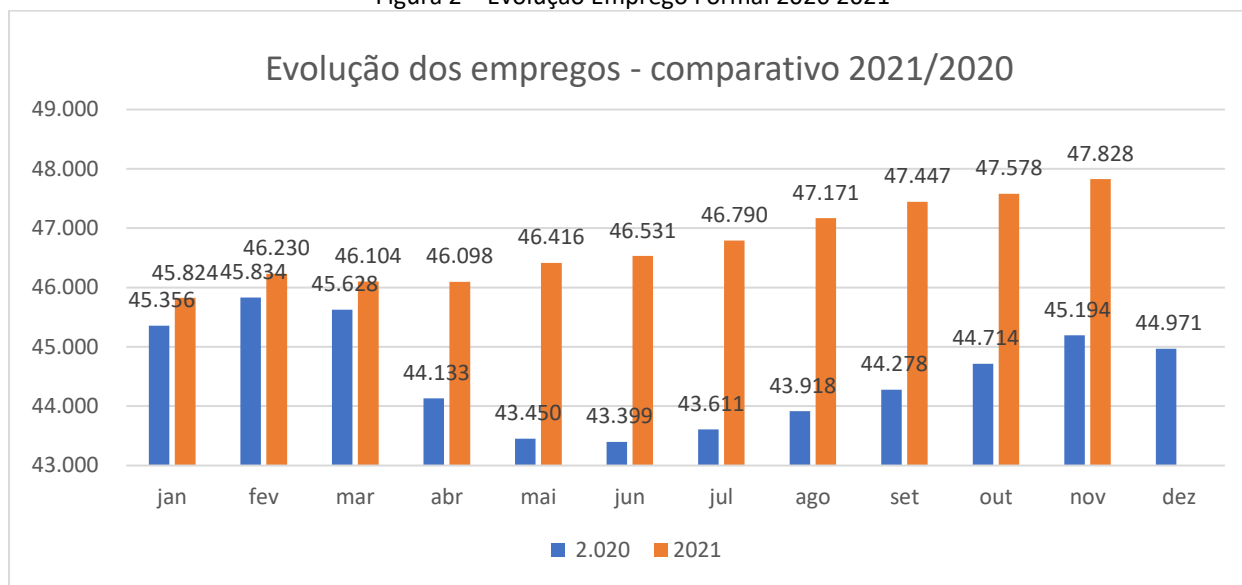
Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 18, Janeiro 2022
Dados de Novembro de 2021

Na Figura 2, consta a comparação mensal entre os anos 2020 e 2021. Verifica-se novembro alcançando 2,6 mil empregos a mais na comparação com o mesmo mês de 2020.

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Nesse contexto, com a Tabela 2 apresenta-se a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. O crescimento é 6,4% em relação a 2020. Na série de dados, serviços ultrapassa os números de 2019, os maiores até então. Comércio apresenta o melhor desempenho até o momento. Construção está próxima aos números de 2014, o melhor desempenho do setor. Indústria, por sua vez, está a 94,4% do desempenho de 2013, o maior até então, o que representa uma diferença de 1.120 empregos.

Tabela 2 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	44.971	47.828
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,6%	6,4%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.463	18.891
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.394	18.376
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.068	7.351
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.937	3.102
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	10.169

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

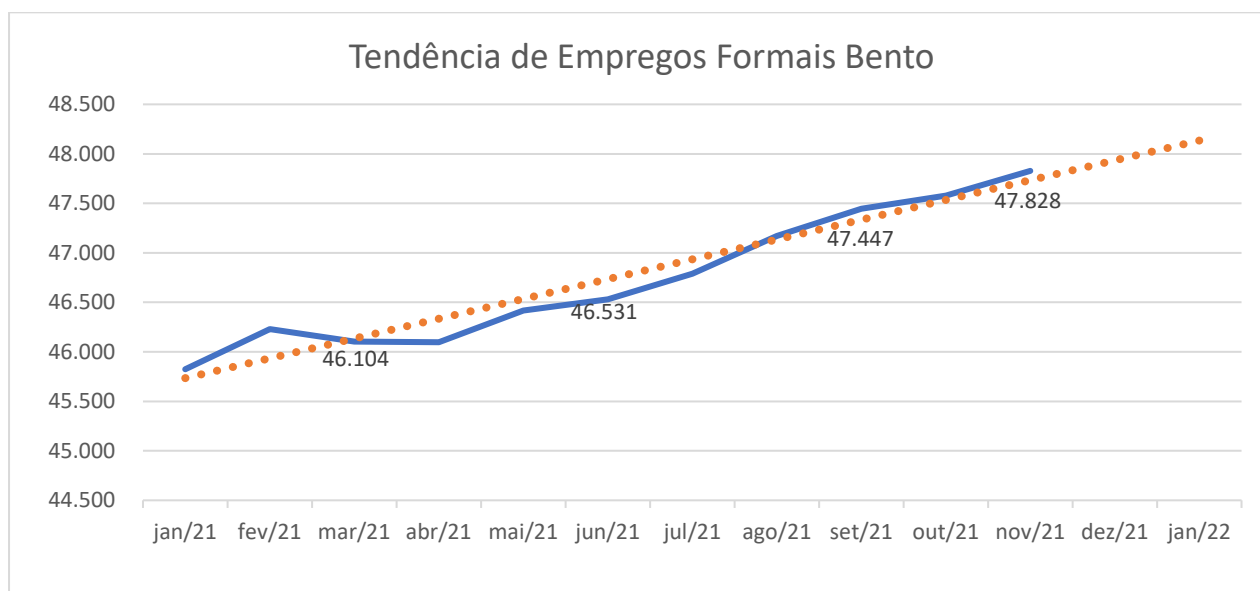
*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de novembro de 2021

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 18, Janeiro 2022
Dados de Novembro de 2021

Em relação à evolução do número de MEIs, o acumulado até novembro representa crescimento de 18,3% em consideração ao total de 2020. Com isso, já é 38,3% superior ao volume de empregados no comércio, representa 53,8% do contingente da indústria e 55,3% do contingente de serviços.

Quanto às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde janeiro de 2021 (curva pontilhada laranja - projeção linear, com aderência dos dados em 95%), se o ritmo permanecesse com indicado alcançaríamos 47,9 mil empregos em dezembro e 48,1 mil empregos em janeiro. Nesse sentido, necessário alertar sobre os aspectos sazonais que poderão ocorrer em dezembro, com possibilidade de maiores desligamentos.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais



Novembro de 2021 confirma o crescimento da economia do município em tempos de pandemia, através de diversas evidências apresentadas em termos de geração de empregos e de volume de MEIs. Nesse sentido, serviços, o setor mais afetado durante a pandemia, se equipara ao desempenho de fevereiro de 2020, o melhor mês pré-pandemia. A aguardar os dados de dezembro em diante, tendo em vista a dinâmica dos cenários sazonais em termos econômicos e os aspectos sanitários.

Elaboração: Fabiano Larentis

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, janeiro de 2022.